

188

A CIDADE COMO ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DE GOVERNO: UM ESTUDO SOBRE MÍDIAS E A PROPAGANDA DA FRENTE POPULAR (1989/2004). *Camila Lângaro Becker, Maria Helena Weber (orient.) (UFRGS).*

Esse trabalho tem por objetivo apresentar o estudo sobre a propaganda e as mídias utilizadas pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre de 1989 a 2004. Trata-se da última etapa da pesquisa *As representações da cidade nos espaços político, acadêmico e midiático, sob o governo da Frente Popular*. A hipótese orientadora da pesquisa (2003/2007) entende as representações da cidade, como argumento de disputa entre mídia, política e academia e como estratégia discursiva dos governantes em defesa do projeto político. Nessa etapa, através da metodologia Análise de Conteúdo, foram classificados e decodificados (a) o jornal Porto Alegre Agora, codificado em unidades de informação tais como: comunidade, cultura, habitação, educação, infra-estrutura, saúde, governo, trânsito e (b) peças de propaganda (marcas, campanhas, cartazes, folhetos, e outros), identificadas de acordo com o tipo de estratégia (orientação, persuasão, autopromoção, utilidade pública e outras). Esses dois modos de comunicação apontam para a discussão teórica sobre estratégias de comunicação política e hibridações entre jornalismo e propaganda, também identificadas no programa de rádio e televisão Cidade Viva. Essa análise finaliza a pesquisa que incluiu o espaço midiático (a primeira página de Zero Hora) e o espaço acadêmico que identificou a produção científica sobre temas da cidade e do governo. A análise sobre a imagem da cidade produzida pela Frente Popular enfatiza os processos de apropriação, construção e devolução simbólica da cidade a seus habitantes. Os resultados indicam, também, a projeção da imagem de Porto Alegre e identificam os diferentes interesses na sua divulgação e as muitas cidades sugeridas e identificadas nos espaços político, acadêmico e midiático.